

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



**Centro Estadual de Referência e Excelência em
Dependência Química – CREDEQ Jamil Issy**

Janeiro de 2019

CONTEÚDO

APRESENTAÇÃO	3
DESCRIÇÃO DA UNIDADE	3
CONTEXTO DO CREDEQ NO SISTEMA DE SAÚDE	4
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	5
GESTÃO DA QUALIDADE	6
ENSINO E PESQUISA	7
ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO	8
CCIRAS FALA SOBRE ASSEPSIA	8
JANEIRO BRANCO	8
CREDEQ DEBATE SAÚDE MENTAL NA CÂMERA DE GOIÂNIA	9
CREDEQ PRESTIGIA JANEIRO BRANCO NA ALEGO	9
INTERNAÇÃO HOSPITALAR	10
OUVIDORIA	11
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	11
INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
INDICADORES DE DESEMPENHO	12
TAXA DE OCUPAÇÃO	12
INDICADORES DE QUALIDADE	13
AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH	13
SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	13
PLANO TERAPÊUTICO INDIVIDUAL	14
TAXA DE ABANDONO E EVASÃO	14
ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES	15
PSICOLOGIA	16

SERVIÇO SOCIAL	16
TERAPIA OCUPACIONAL	17
EDUCACÃO FÍSICA	17
MUSICOTERAPIA	17
NUTRIÇÃO 18	
MONITORES.....	18
AUXILIAR MULTIPROFISSIONAL	18
ENFERMAGEM.....	18
CORPO CLÍNICO.....	19
COMISSÕES TÉCNICAS	19
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA	19
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA	19
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CCIRAS	20
NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE – NSP	20
COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM.....	21
COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO	21
COMISSÃO DE ANÁLISE E VERIFICAÇÃO DE PRONTUÁRIOS.....	22
COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

APRESENTAÇÃO

O Sistema Único de Saúde – SUS foi criado através da Constituição Federal de 1988, que diz “Saúde é Direito de Todos e Dever do Estado”, e fundamento pelas leis complementares: Lei Orgânica da Saúde nº 8080, de 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8147, de 28 de dezembro de 1990.

Diante da crescente demanda e da gravidade do problema do crack, álcool e outras drogas, o Governo do Estado de Goiás, gestão 2014/2018, considerou que além de prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios também era necessário que o Governo assumisse, supletivamente, um serviço de referência na atenção a pessoas gravemente comprometidas pelo uso de drogas, para os quais os recursos das redes municipais não tenham apresentado a devida resolutividade.

DESCRIÇÃO DA UNIDADE



O CREDEQ (Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química) é uma unidade da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Goiás, com oferta de tratamento em regime ambulatorial e de internação articulado com os demais serviços do sistema de saúde. Presta atendimento aos casos graves e de alta complexidade em dependência química (adicção), por meio da regulação estadual. A unidade de Aparecida de Goiânia foi inaugurada em 23 de junho de 2016.

O CREDEQ é administrado pela Associação Comunidade Luz da Vida através do Contrato de Gestão nº 002/2014/SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás via

Secretaria Estadual de Saúde. Atualmente está em vigor o 2º aditivo ao Contrato de Gestão.

A Associação Comunidade Luz da Vida, gestora do CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy, possui personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social – OS, através do Decreto Estadual nº. 8.149, de 14 de abril de 2014.

CONTEXTO DO CREDEQ NO SISTEMA DE SAÚDE

O CREDEQ é o serviço de referência na atenção de usuários gravemente comprometidos pelo uso de drogas no Estado de Goiás, para os quais os recursos disponíveis nas redes municipais não tenham apresentado a devida resolutividade.

Tem como objetivo:

- Assistir aos pacientes e suas famílias bem como atividades de qualificação de profissionais da área da saúde e pesquisa sobre a temática da Dependência Química.
- Oferecer assistência à saúde de forma qualificada e humanizada.
- Disponibilizar um serviço de referência especializado com profissionais capacitados e comprometidos com o atendimento integral ao paciente;
- Atuar de forma integrada aos demais dispositivos de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial- RAPS;
- Facilitar e proporcionar a adesão e continuidade ao tratamento, por parte do paciente e de sua família, dentro e fora do CREDEQ Prof. Jamil Issy, por meio do acolhimento diferenciado, da escuta empática e do respeito aos direitos individuais e humanos;
- Desenvolver novas propostas de intervenção, orientadas pela abordagem biopsicossocial;
- Alcançar efetividade no tratamento e na reinserção social;
- Incentivar a articulação de dispositivos da rede inter-setorial (saúde, educação, assistência social, cultura e lazer, esporte, trabalho, etc.) de forma integrada ampliando as possibilidades de reinserção social e compartilhando a responsabilidade pelo paciente;

- Promover educação permanente dos profissionais do Sistema Único de Saúde do Estado de Goiás, SUS, bem como da rede inter-setorial, instrumentalizando-os para oferecer cuidados qualificado e efetivo á saúde do usuário de crack, álcool e outras drogas, contribuindo e favorecendo o atendimento integral no Estado;
- Produzir e disponibilizar informações sobre direitos sociais e individuais dos pacientes, acesso a programas de prevenção e tratamento disponíveis na RAPS, favorecendo a cidadania e a inclusão social dos pacientes;
- Fomentar a pesquisa na área de epidemiologia, prevenção, tratamento e reabilitação aos usuários de crack, álcool e outras drogas em parceria com as Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás e outras interessadas.

O CREDEQ Prof. Jamil Issy atender á crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, puérperas que necessitem de tratamento de alta complexidade, devido á grave comprometimento biopsicossocial pelo uso de crack, álcool e outras drogas, para os quais os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes no momento.

Modalidade ambulatorial: crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, puérperas

Modalidade internação: adultos, idosos, gestantes, puérperas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico trata-se de preparar com antecedência o trabalho a ser executado, com base nos recursos disponíveis para a unidade, visando o crescimento da mesma. O mesmo é executado através de ações estratégicas e mensurado através de indicadores estratégicos.

A primeira etapa de elaboração do planejamento estratégico é a análise do cenário, onde são identificados os problemas da unidade e a situação em que a mesma se encontra. Após a análise, com o mapeamento da unidade, o próximo passo é definir a Missão da Unidade. É a fase onde se define de forma simples e clara a incumbência que a unidade deve realizar, definindo também os valores que são respeitados pela mesma.

A seguir, tendo a unidade definido o cenário e a missão da mesma, é preciso responder a seguinte questão: “Onde queremos chegar?” Definindo-se assim o estado futuro da organização, ou seja, a Visão do CREDEQ Jamil Issy.

No CREDEQ o planejamento estratégico é revisado anualmente.

GESTÃO DA QUALIDADE

A Gestão da Qualidade surgiu na Indústria, na época da Revolução Industrial, no século XX. Surgiu da aplicação dos Estudos de Henry Ford. A Qualidade surgiu a partir do uso intenso das máquinas, na época consistia na inspeção final do produto, para separar os produtos defeituosos.

Na década de 80 surgiu então o conceito de Qualidade total. Foi quando surgiu a visão de que o Produto era o objeto final da empresa, então a qualidade não poderia estar apenas na inspeção final, e sim em todas as etapas da fabricação, em todas as etapas da empresa, desde a alta gestão até os setores da operação. Foi quando surgiu as equipes de Qualidade e começou a se falar sobre a padronização.

São Princípios básicos da Qualidade Total: foco no cliente, trabalho em equipe, tomada de decisões fundamentadas em análise estatística, e a resolução de problemas com vistas à redução de erros. (Longo, 1996; Tronchin, Melleiro, Takahashi, 2010).

A Qualidade Hospitalar Surgiu apenas da década de 90, em meados de 1924. Foi quando o Colégio Americano de Cirurgiões estabeleceu o Programa de Padronização Hospitalar – PPH.

Em 1918 foi realizada a primeira avaliação dos Hospitais nos Estados Unidos, tendo como Base o Manual do PPH.

Posteriormente O grupo dos Estados Unidos uniu-se com o Grupo do Canadá e foi Criada a Comissão Conjunta de Acreditação dos Hospitais – CCAH, que em 1952 delegou oficialmente a Joint Commission on Accreditation of Hospitals. Depois que a maioria dos Hospitais dos Estados Unidos se adaptaram a PPH, A Joint commission foi evoluindo e em 1970 publicou O Manual de Acreditação Hospitalar. Foi quando surgiu a certificação de Acreditação Hospitalar.

Embora a Qualidade Hospitalar Surgiu no início dos anos século XX, No Brasil as primeiras iniciativas relacionadas à mesma deu-se apenas por volta de 1990, e só em 1998 foi criado o Consórcio Brasileiro para Acreditação, e em 1999 Foi Criada a Organização Nacional de Acreditação.

Em Janeiro de 2019 o setor de Qualidade realizou as seguintes atividades:

- Padronização dos documentos;
- Mapeamento de Processos;
- Elaboração de Fluxos e rotinas;
- Análise e revisão de documentos da Qualidade;
- Análise e padronização do manual do serviço de enfermagem;
- Revisão de Procedimentos Operacionais padrão – POP;
- Aprovação de documentos elaborados pelos demais setores da Unidade.

ENSINO E PESQUISA

No mês de janeiro o setor de Ensino e Pesquisa realizou as atividades relacionadas abaixo:

- Controle e tabulação do Protocolo de 1º avaliação do ambulatório;
- Atualização e conferência de dados da Planilha Geral: conferência de informação e levantamento de dados relativos a pacientes, prontuários, internações, perfil do paciente, encaminhamentos de todos pacientes que já estiveram na instituição;
- Monitoramento de pacientes da admissão;
- Levantamento de dados estatísticos;
- Análise e conferência de dados dos prontuários do sistema TOTVS;
- Análise e conferência de dados dos prontuários físicos do SAME;
- Condução dos Residentes dos convênios HC, HGG e Pax Clínica, nas aulas teóricas;

- Participação na reunião da Comissão de Revisão de Prontuários.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO

CCIRAS FALA SOBRE ASSEPSIA

A Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde do CREDED – Prof. Jamil Issy, realizou palestra para qualificar os colaboradores da unidade sobre Técnicas assépticas. A exposição aconteceu no dia 17 de janeiro, às 10 horas, na Sala de Terapia Ocupacional, do Ambulatório Infantojuvenil (STO-3). A responsável pela preleção foi a enfermeira Solange da Silva Tavares. O tema foi voltado a todos os colaboradores e terceirizados, da única unidade que realiza tratamento para casos severos da dependência química.



JANEIRO BRANCO

O CREDEQ – Prof. Jamil Issy realizou no final do mês, uma palestra sobre Janeiro Branco, que é uma campanha dedicada a colocar os temas da Saúde Mental em máxima evidência no mundo em nome da prevenção ao adoecimento emocional da humanidade. A exposição foi comandada pela coordenadora de Ensino e Pesquisa, psiquiatra Melissa Ribeiro, da única unidade de saúde pública e gratuita de Goiás a tratar casos severos da Dependência Química. A explanação, que aconteceu no período matutino, na Sala da Terapia Ocupacional, do Ambulatório Infantojuvenil, para todos os colaboradores e terceirizados, teve por tema Cuidar da mente e cuidar bem da vida! O evento foi organizado pela CIPA/CREDEQ.

CREDEQ DEBATE SAÚDE MENTAL NA CÂMERA DE GOIÂNIA



O CREDEQ – Prof. Jamil Issy participou do debate, no dia 29 de janeiro, no legislativo de Goiânia, sobre a saúde mental em Goiânia. A unidade foi representada na mesa redonda, que foi organizada pela vereadora Sabrina Garcez e pela Psicóloga Mara Suassuma, presidente da Associação de Mulheres Profissionais e de Negócio (PBW Goiânia), pelo seu diretor Técnico, Psiquiatra Tiago Oliveira. O debate ocorreu entre 8 e 12 horas, no plenário da Câmara Municipal, em frente à praça do trabalhador, no setor Central em Goiânia. Aberto ao público em geral, o evento contou com a participação e as presenças de representantes das áreas médica e hospitalar ligados à saúde mental. Foi a primeira vez em Goiás, que a campanha Janeiro Branco incorpora a participação da psiquiátrica para debates, possibilitando o fortalecimento da luta contra preconceito às doenças mentais e emocionais.

CREDEQ PRESTIGIA JANEIRO BRANCO NA ALEGO

O CREDEQ – Prof. Jamil Issy esteve presente ao debate sobre saúde mental, no dia 30 de janeiro, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), no Legislativo de Goiânia, que faz parte da Campanha Janeiro Branco. O evento foi organizado pelo deputado estadual Virmondes Cruvinel e a Associação dos Psicólogos de Goiás. O debate ocorreu entre 9 e 11 horas, no Auditório Costa e Silva, da Alego, em Goiânia.



INTERNAÇÃO HOSPITALAR

A distribuição dos usuários atendidos no CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy, segundo Municípios do Estado de Goiás, demonstra a alta abrangência do Hospital. Ainda quanto aos mencionados aspectos, identifica-se Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo dentre as cidades com o maior número de atendimentos hospitalares na Unidade.

Os Municípios de Origem dos pacientes no período foram: Abadia de Goiás, Acreúna, Água Boa, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Americano do Brasil, Anápolis, Anhaguera, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Araguinha, Araguari, Arraias, Bela Vista de Goiás, Belém, Bom Jardim de Goiás, Bonfinópolis, Brasília, Brazabrantes, Buriti Alegre, Caiapônia, Caldas Novas, Campos Belos, Carmo do Rio Verde, Catalão, Ceres, Cidade Ocidental, Córrego do Ouro, Cristalina, Crixás, Cromínia, Cumari, Edéia, Firminópolis, Goianópolis, Goianésia, Goiânia, Goianira, Goiás, Goiatuba, Gouverlândia, Guapó, Guaraíta, Hidrolândia, Hidrolina, Inhumas, Ipameri, Iporá, Itajá, Itapeci, Itapuranga, Itauçu, Itumbiara, Jataí, Jussara, Leopoldo de Bulhões, Luziania, Mineiros, Morrinhos, Mozarlândia, Nazário, Nerópolis, Niquelândia, Novo Progresso, Orizona, Ouro Verde de Goiás, Ouvidor, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraíso do Tocantins, Paraúna, Piracanjuba, Pires do Rio, Pontalina, Porangatu, Quirinópolis, Rubiataba, Sanclerlândia, São Luis de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, São Miguel do Passa Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Terezópolis de Goiás, Trindade, Turvânia, Uruaçu, Uruana, Varjão, Vianópolis, Vila Propício.

OUVIDORIA

Procurando mensurar o nível de satisfação dos usuários e seus acompanhantes com relação ao CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy, são realizados questionários mensais dos mesmos.

- Relatório das demandas da ouvidoria no mês de janeiro de 2019.

USUÁRIOS	DEMANDAS ABERTAS	DEMANDAS RESPONDIDAS	% RESOLUÇÃO
Pacientes internados	61	61	100%
Acompanhantes	26	26	100%
Pacientes do ambulatório	11	11	100%
Usuário externo	16	16	100%
Total	114	114	100%

*Os meios de comunicação considerados são: Caixas de sugestões, Pesquisa de satisfação, Ouvidoria presencial, telefone da Ouvidoria, E-mail da Ouvidoria e Sistema OuvidorSUS.

*Há a possibilidade de uma demanda não ser fechada no mesmo mês em que foi aberta e mesmo assim não ter extrapolado a data limite para resposta, que é de 30 dias.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O NHE tem por finalidade desenvolver ações que visam à detecção e a investigação de qualquer agravo suspeito ou confirmado de Doença de Notificação Compulsória atendido no hospital, utilizando para isso as normas de Vigilância Epidemiológica nacionais, estaduais e municipais.

Atividades realizadas em janeiro:

- Reunião de Alinhamento das Comissões.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

Pacientes-dia	2019-01		
	Contratada	Realizada	%
Paciente/Dia	2800	2909	3,89
Total	2800	2909	3,89

Atendimento Ambulatorial	2019-01		
	Contratada	Realizada	%
Consulta Multiprofissional	2100	2665	26,90
Consulta Médica	1200	1296	8,00
Total	3300	3961	20,03

INDICADORES DE DESEMPENHO

TAXA DE OCUPAÇÃO

A taxa de ocupação consiste na proporção entre o número de paciente dia e o número de leitos operacionais dia, sendo calculado mensalmente.

O ministério da saúde considera que uma taxa de ocupação ideal para um hospital fica em torno de 80%. No mês de janeiro o CREDEQ obteve uma taxa de ocupação de 87,99%.

INDICADORES DE QUALIDADE

AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência.

Apresentou no período, 123 AIH's frente a 86 saídas hospitalares, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de pacientes ou acompanhantes quanto à qualidade de serviço prestado.

O relatório foi enviado, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

Abaixo demonstração dos resultados alcançados:

➤ Aplicação da pesquisa de satisfação – Meta 10% no Ambulatório e 10% na internação

Público total	Quantidade	% Pesquisada	Total Pesquisado
Ambulatório	1379	18,5%	255
Internação	173	37,6%	65
Total	1552	20,6%	320

*No campo Ambulatório somam-se as quantidades de pacientes admitidos no ambulatório mais os pacientes ambulatoriais.

*No campo Internação somam-se todos os pacientes que estão internados na unidade no último dia do mês mais todos os pacientes que receberam alta dentro do mês.

*A nossa Pesquisa de Satisfação consiste em um questionário verbal, anônimo, apenas com identificação numérica, onde é feito três perguntas ao paciente (¹Como você avalia o tratamento recebido pela equipe de funcionários do CREDEQ? ²Como você avalia a Proposta Terapêutica apresentada pelo CREDEQ? ³Como você avalia a melhora do paciente diante da realização do tratamento proposto?) e ele pode avaliar cada um entre Ótimo, Bom, Regular ou Ruim, sendo satisfatório para nós as avaliações que ficam entre o Ótimo e o Bom.

Sendo assim, tem se que, no mês em questão tivemos 926 respostas satisfatórias e 34 respostas com insatisfação durante a Pesquisa de Satisfação.



PLANO TERAPÊUTICO INDIVIDUAL

O Plano Terapêutico Individual – PTI deverá ser elaborado para todos os pacientes admitidos nas áreas de internações, por meio da atuação da equipe multiprofissional designado pelo CREDEQ conforme o perfil de gravidade clínica e de complexidade assistencial definida.

A meta definida para esse indicador é a identificação do PTI em 80,00% (no mínimo) dos pacientes internados no período.

Informamos que o CREDEQ cumpriu a meta contemplando 85,05% de PTI para os pacientes internados.

TAXA DE ABANDONO E EVASÃO

A taxa de abandono e evasão é a proporção, entre o número de saídas por abandono e evasão divididos pelo total de internações no período, calculados no trimestre.

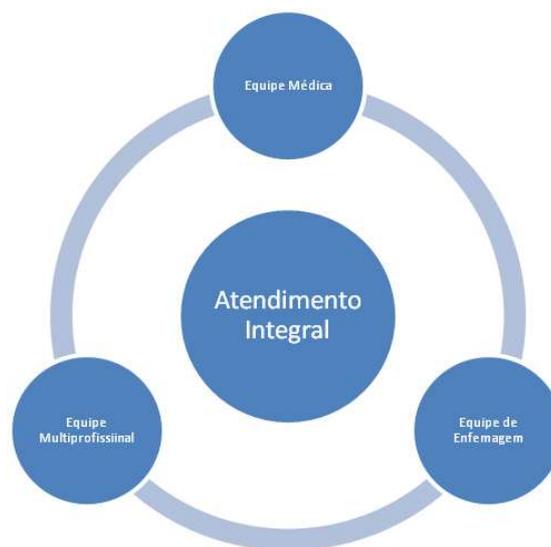
Sendo considerado abandono, quando o paciente solicita a sua saída de internação antes de estar em condição de alta. Evasão quando o paciente deixa a unidade sem que haja tempo hábil para a abordagem da equipe técnica.

O CREDEQ cumpriu a meta apresentando a taxa de abandono/evasão.

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

No tratamento ainda são desenvolvidas oficinas com abordagem multiprofissional para atender de forma mais ampla e integral as necessidades do paciente. Ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional contam com oficinas musicais, assembleia de pacientes, cultivo de hortaliças, cães terapêuticos, além de informações e orientações sobre comportamento básicos de higiene pessoal, cuidado com o lar e orientação para colocação ou recolocação no mercado de trabalho.

O atendimento multidisciplinar no CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy é prestado por equipe formada por Médicos, Enfermeiros, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Musicoterapeutas, Pedagogos, Educadores Físicos, Nutricionistas, Assistentes Sociais entre outros profissionais, que oferecem aos pacientes tratamento multiprofissional.



PSICOLOGIA

Atividades:

- Psicoterapia Individual (ambulatório e internação);
- Psicoterapia de Grupo (ambulatório e internação);

- Programa Candeeiro;

- Programa Bumerangue;

- Treinamento de Habilidades Sociais;

- Programa de Prevenção de Recaídas.

- Atendimento familiar (ambulatório e internação);
- Psicoeducação para famílias (internação);
- Visita domiciliar (ambulatório e internação);
- Visita Institucional (ambulatório e internação);
- Sessão Técnico de Referência (ambulatório e internação);
- Elaboração de Projeto Terapêutico Singular – PTS (ambulatório e internação);
- Atividades terapêuticas (ambulatório e internação);
- Busca ativa de Pacientes do Serviço (ambulatório).

SERVIÇO SOCIAL

Atividades:

- Atendimento social individual (ambulatório e internação);
- Atendimento Familiar (ambulatório e internação);
- Psicoeducação para a família (internação);
- Visita Domiciliar (ambulatório e internação);
- Visita Institucional (ambulatório e internação);
- Sessão Técnico de Referência (ambulatório e internação);
- Elaboração do Projeto Terapêutico Singular (ambulatório e internação);
- Ligação Semanal de Pacientes;
- Parcerias ou Cancelamento com Comunidades Terapêuticas;
- Projeto Inserção e Reinserção.

TERAPIA OCUPACIONAL

No mês de janeiro foram realizadas as atividades abaixo:

- Oficina de artesanato;
- Horta;
- Canil;
- Atividades de Vida Diária (AVD'S);
- Atividades de Vida Prática (AVP'S);
- Atendimento Individual.

EDUCACÃO FÍSICA

No mês de janeiro a equipe de Educação Física desenvolveram as seguintes atividades:

- Caminhada e alongamento;
- Voleibol;
- Futsal (futebol);
- Polo Aquático;
- Desporto Adaptado;
- Academia;
- Treinamento Funcional;
- Dinâmica de Grupos;
- Jogos e Brincadeiras antigas;
- Xadrez.

MUSICOTERAPIA

As atividades realizadas no mês em questão foram as seguintes:

- Batuque Terapia;
- Oficina de Karaokê;
- Discussão de canções;
- Recriação;

- Improvisação livre;
- Coro Terapêutico;
- Canção e Reflexão.

NUTRIÇÃO

Atividades:

- Oficina culinária;
- Nutrição Terapêutica;
- Atendimento Individual.

MONITORES

As atividades realizadas pela equipe de monitoria durante o mês de janeiro foram as seguintes:

- Auxílio aos pacientes no cumprimento do programa terapêutico;
- Monitoramento da ordem do cotidiano das atividades terapêuticas e tempo livre;
- Relatórios de Intercorrências;
- Elaboração de escalas de uso de máquina de lavar roupa.

AUXILIAR MULTIPROFISSIONAL

Atividades desenvolvidas em janeiro:

- Reposição de peças materiais utilizadas nos trabalhos da equipe multiprofissional;
- Manutenção de equipamentos simples;
- Transporte e montagem de equipamentos e materiais para áreas diversas;
- Orientações aos profissionais e pacientes quanto ao uso de equipamentos e instrumentos terapêuticos.

ENFERMAGEM

Durante o mês de janeiro a equipe de enfermagem desenvolveu as seguintes atividades:

- Relatório mensal dos testes rápidos realizados;
- Reuniões Semanais com os enfermeiros plantonistas para alinhamento de atividades;

- Reunião do programa de controle de tabagismo;
- Reunião de alinhamento com os núcleos;
- Treinamento prático dos testes rápidos;
- Elaboração do POP práticas seguras no armazenamento de insulinas;
- Elaboração do POP práticas seguras na conservação e armazenamento dos testes rápidos;
- Alteração do POP de alta administrativa.

CORPO CLÍNICO

No mês de janeiro o setor de Gerência Médica realizou as seguintes atividades:

- Organização das escalas e frequência de trabalho (ambulatório, internação, plantões);
- Suporte ao atendimento dos pacientes e condições de trabalho dos médicos;
- Treinamento dos integrantes do corpo clínico sobre normas e rotinas do serviço.

COMISSÕES TÉCNICAS

COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A Comissão de Ética Médica do CREDEQ tem a finalidade de apoiar os trabalhos do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás – CREMEGO, possuindo as funções investigatórias, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da medicina.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA

Atividades realizadas em janeiro:

- Revisão dos mapas de risco;
- Reunião Ordinária da Comissão.

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CCIRAS

No mês de janeiro de 2019 não houve notificação de infecções.

Dados	Valor Alcançado no mês	Taxa do mês
Densidade de Incidência de Infecção relacionada à assistência à saúde.	0	0
Paciente Dia	2909	-
Pacientes admitidos no mês	55	-
Incidência Acumulada Global de IRAS	0	0

*Densidade de incidência de IRAS: (nº infecção/Paciente dia) x 1000

Densi.de IRAS: 0/ 2909x 1000: 0

*Incidência acumulada global de IRAS: Nº infecção global/Pacientes admitidos no mês x 100

Incidência.acum.global de IRAS: 0/55 X 100: = 0%

No mês de janeiro foram realizadas as atividades abaixo:

- Relatório Mensal da CCIRAS;
- Palestra Técnicas Assepticas;
- Reunião Mensal para alinhamento de atividades.

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE – NSP

Atividades:

- Relatório Mensal do NSP – Lançamento de Eventos Adversos no NOTIVISA;
- Reunião para alinhamento de atividades;
- No mês de janeiro foram realizadas ainda as notificações de eventos, conforme demonstrado abaixo:

Meses	falhas relacionados a medicamentos	Falhas na identificação do paciente	Quedas	Falhas na comunicação	Agressão	Outros	Total
Janeiro	5	5	4	1	0	3	18

COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

A comissão de Ética de Enfermagem está vinculada ao CREDEQ e tem funções sindicantes, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da equipe de enfermagem. A mesma possui autonomia, não podendo ter qualquer vinculação ou subordinação em relação à Diretoria do CREDEQ.

Esta Comissão tem a finalidade de:

- Promover e/ou participar de atividades que visem à interpretação do Código de Ética e a sensibilização dos profissionais de Enfermagem em relação ao comportamento ético-profissional.
- Assessorar e orientar a Gerência de Enfermagem, membros da equipe, pacientes, familiares e demais interessados, sobre questões éticas e as implicações decorrentes de atitudes não éticas.
- Verificar as condições oferecidas pelo CREDEQ para desempenho profissional da categoria.

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

A comissão de revisão de óbitos foi implantada para cumprir a resolução CFM nº 2.171, de 30 de outubro de 2017, e tem como objetivo a avaliação de todos os óbitos ocorridos na unidade, devendo quando necessário, analisar laudos de necropsias realizadas no serviço de Verificação de Óbitos ou no Instituto Médico Legal.

COMISSÃO DE ANÁLISE E VERIFICAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

Atividades:

➤ Em janeiro a comissão analisou um total de 04 prontuários, sendo que nos 04 contavam o Informe de Alta completo, conforme determina a Secretaria de Saúde do Estado de Goiás.

COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde - CGRSS do CREDEQ tem por finalidade a definição das ações que visem à implantação, implementação e manutenção do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) no CREDEQ, de acordo com as normas vigentes, (Lei 12.305/10, Resolução da Diretoria Colegiada - RDC/Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, n.º 306/4, e Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama, n.º 358/5).

Atividades:

➤ Reunião Mensal para alinhamento de atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido relatório Gerencial e de Atividades teve como objetivo registrar o histórico de ações planejadas e realizadas pela equipe do CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy, no mês de janeiro de 2019. A todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização das atividades do CREDEQ, o nosso muito obrigado.


Mayara Baliza Ferreira
Assistente de Qualidade - CREDEQ


Daianny Batista Dias
Assessora de Planejamento - CREDEQ


Salete Maria de Sousa Reis
Superintendente Executiva – CREDEQ